UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH-III
COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA

ELIENE FRAGA DE SOUZA

LUDICIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS DE UMA COMUNIDADE SALITREIRA

JUAZEIRO-BA
2022

ELIENE FRAGA DE SOUZA

LUDICIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS DE UMA COMUNIDADE SALITREIRA

Trabalho TCC de pedagogia Curso apresentado ao Departamento de Ciências Humanas – DCH III, da Universidade do Estado da Bahia, em Pedagogia. Orientadora: Profa. Ms. Clara Maria Miranda de Sousa.

JUAZEIRO-BA
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Regivaldo José da Silva/CRB-5-1169

S725l Sousa, Eliene Fraga de

Ludicidade como prática pedagógica na Educação Infantil: experiências de professoras de uma comunidade salitreira / Eliene Fraga de Sousa. Juazeiro-BA, 2022.
32 fls.: il.

Orientador: Profª. Ma. Clara Maria Miranda de Sousa.
Inclui Referências
TCC (Graduação – Pedagogia) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas. Campus III. 2022.

1. Ludicidade – Prática pedagógica. 2. Educação Infantil – Prática pedagógica. 3. Comunidade salineira. 4. Aprendizagem – Prática pedagógica. I. Souza, Clara Maria Miranda de. II. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas. III. Título.

CDD: 372.21

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCHIII
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Eliene Fraga Souza

LUDICIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS DE UMA COMUNIDADE SALITREIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Humanas do Campus III (DCH III) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) em Juazeiro, BA, como requisito parcial para a obtenção do título de licenciado em Pedagogia.

Orientador: Profª. Ma. Clara Maria Miranda de Sousa

Juazeiro (BA), 21 de julho de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA:

Clara Maria Miranda de Sousa

Profa. Ms. Clara Maria Miranda de Sousa

Adeilda Ana da S. Martins

Profa. Ms. Adeilda Ana da S. Martins

Emanoela Souza Lima

Ms. Emanoela Souza Lima

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelo dom da vida, e por conceder a benção de concluir Curso de Pedagogia e pelas forças adquiridas, nos momentos de dificuldades sendo Ele a minha fortaleza e o meu refúgio e a minha salvação.

A minha mãe Maria Bernadete e o meu pai Manoel, responsáveis por tudo que sou hoje. Ao meu esposo Jorge Milton, aos meus irmãos Márcio, Marcos Marcílio Luís Carlos, Eliane, Beatriz, Patrícia, Taise e meus sobrinhos Lucas Henrique e Miguel, por terem suportado as minhas lágrimas e pela paciência. A toda a minha família pelo carinho e apoio, que não mediram esforços para minha carreira profissional.

Aos meus professores, em especial Clara Maria pela orientação e o apoio na conclusão deste trabalho de monografia e a todos os professores do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (Campus III) pelo conhecimento, carinho e dedicação. Ainda, também aos meus colegas do 8º período de Pedagogia do ano de 2021, por ter estudado comigo esse período. Vou sentir muita saudade das tardes em que nos reunimos todos os dias.

RESUMO

Este estudo buscou compreender a ludicidade em espaço de aprendizagem, visto que o lúdico é um dispositivo que auxilia na sala de aula para os professores da educação infantil, reconhecendo que o brincar é direito de toda a criança, e com o mesmo a criança vai desenvolver sua criatividade e imaginação, seus limites, o desenvolvimento da linguagem e convivência em sociedade. Nesse sentido, é brincando que a criança aprende a respeitar regras, ampliar os relacionamentos sociais e a respeitar a si mesmo e ao outro. Este trabalho tem como objetivo compreender as experiências pedagógicas em torno da ludicidade na Educação Infantil desenvolvidas por professoras em uma escola do campo na região do Salitre no Município de Juazeiro – BA. Fora realizado aplicação de questionário com as participantes, sendo que, foi identificado que as professoras utilizam o lúdico como instrumento de aprendizagem na sala de aula. Esse estudo está embasado com os teóricos Rau, que diz a respeito da ludicidade na educação enquanto uma atitude pedagógica; Bacelar que confirma os benefícios da ludicidade na educação infantil e sua importância no ensino na aprendizagem da criança, assim como outros autores. Conclui-se que esse estudo baseado na ludicidade, sinaliza para dispositivos de aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades motores das crianças, através do lúdico integrado ao cotidiano escolar. A escola pode sempre valorizar as atividades lúdicas na educação infantil, de forma a contribuir para um bom desenvolvimento da criança e de suas habilidades motoras.

Palavras - Chaves: Ludicidade; Educação Infantil; Prática Pedagógica e Professora.

ABSTRACT

This study sought to understand playfulness in a learning space, since playfulness is a device that assists in the classroom for early childhood teachers, recognizing that playing is the right of every child, and with it the child will develop their creativity and imagination, their limits, the development of language and coexistence in society. In this sense, it is by playing that children learn to respect rules, expand social relationships and respect themselves and others. This work aims to understand the pedagogical experiences around playfulness in Early Childhood Education developed by teachers in a rural school in the Salitre region in the Municipality of Juazeiro - BA. A questionnaire was applied with the participants, and it was identified that the teachers use the ludic as a learning tool in the classroom. This study is based on the theorists Rau (2013), who says about playfulness in education as a pedagogical attitude; Bacelar (2009) who confirms the benefits of playfulness in early childhood education and its importance in teaching children's learning, as well as other authors. It is concluded that this study based on playfulness, points to learning devices and the development of children's motor skills, through playfulness integrated into the school routine. The school can always value recreational activities in early childhood education, in order to contribute to the good development of the child and their motor skills.

Keywords: Playfulness; Child education; Learning.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 12
2.1 A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....14
2.2. CONTEXTUALIZANDO UMA COMUNIDADE DO CAMPO 15
3. METODOLOGIA.....19
4. RESULTADAS E DISCURSÃO.....23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 29
REFERENCIAS.....30
APÊNDICE – Questionário aplicado com as professoras.....32

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso de Pedagogia tem o intuito de debater sobre ludicidade como prática pedagógica na educação infantil: experiências de professores de uma comunidade Salitreira em Juazeiro – BA. A ludicidade é algo importante, que está sempre presente na vida da criança desde pequeno e é através do lúdico que permite ao professor entrar no mundo da imaginação da criança.

Este estudo buscou compreender a importância da ludicidade como um dispositivo mediador na construção da aprendizagem das crianças da educação infantil. Assim, este estudo teve como objetivo compreender as experiências pedagógicas em torno da ludicidade na Educação Infantil desenvolvidas por professoras em uma escola do campo na região do Salitre no município de Juazeiro – BA. E como objetivos específicos, buscou-se analisar quais são os procedimentos didáticos, adotados pelas professoras, referente a ludicidade em sala de aula; Identificar quais são os benefícios que a ludicidade oferecem as crianças e entender a contribuição da ludicidade para a aprendizagem das crianças.

A importância do lúdico nos quais a criança desenvolve estratégias para tomar suas próprias decisões. Por isso que as crianças interagem socialmente, descobrindo que não são os únicos sujeitos envolvidos nas ações. As atividades de expressão lúdico-criativos atraem a atenção da criança e podem se constituir como um mecanismo de potencialização da aprendizagem. Assim, as atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento psicomotor, habilidades, autonomia, linguagem, emoções, afetividade, concentração, memória e raciocínio. (FRIEDMNN,1996 *apud* RAU 2013, p.192).

O professor precisa usar a sua criatividade para desenvolver aulas lúdicas, onde leve a criança a percorrer um universo atrativo de cores e a partir daí ter interesse de aprender. O lúdico aplicado à prática pedagógica não apenas contribui para aprendizagem da criança, como possibilidade ao educador tornar suas aulas mais dinâmicas e prazerosas.

Cunha (1994, p.96) ressalta que as brincadeiras oferecem uma "situação de aprendizagem delicada", isto é, o educador precisa ser capaz de respeitar e nutrir o interesse da criança, dando-lhe possibilidades para que envolva seu processo, de aprendizagem ou do contrário perde-se a riqueza que o lúdico representa.

O educador tem que ser um profissional que respeita o aluno, que busca conhecer integralmente, levando em consideração seus conhecimentos prévios e problematizando conteúdos que o docente traz para dentro de sala, para que a partir daí o aluno construa seu conhecimento e tenha sua autonomia. Conforme Cury (2003, p.55) “educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente”.

Percebe-se que o lúdico é um aliado dos jogos e brincadeiras sendo um dispositivo importante para aprendizagem das crianças da educação infantil, pois ensinam brincando e ele aprende as regras dos jogos. O lúdico desperta na criança a curiosidade, coordenação motora, comunicação e a criatividade, ou seja, ela desenvolve a sua personalidade, motivação, socialização o que é de suma importância para seu desenvolvimento pessoal, as habilidades e as atitudes que são necessáriasparticipação social. (VYGOTSKY,1984 *apud* RAU 2013, p.143).

Para Piaget (1976 *apud* RAU 2013) o jogo é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, pois, ao representar situações imaginárias a criança tem a possibilidade de desenvolver o pensamento abstrato. Muitos profissionais da educação usam a ludicidade como um dispositivo pedagógico, como jogos e brincadeiras, que auxiliam na aprendizagem da e para o educando sendo um elemento essencial na assimilação dos conteúdo.

Almeida (1994) esclarece que a educação lúdica, na sua essência, além de contribuir e influenciar na formação da criança e do adolescente, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria do conhecimento.

As atividades lúdicas ajudam na aprendizagem e no letramento da crianças, pois ela desenvolve a sua linguagem oral, a atenção, o raciocínio e a habilidade e desenvolve a sua imaginação e a sua criatividade. O lúdico é uma prática pedagógica que ensina as crianças brincando e elas aprendem, mais, tornando a aprendizagem de qualidade.

Esse tema é bastante pesquisado e por haver no meio escolar, pretende-se atentar as questões voltadas à metodologia dos professores, pois são eles os responsáveis por estimular nas crianças o olhar criativo, crítico, ético e por fazer com que os mesmos expressem o seu modo de ver o mundo.

Esse tema nasceu de uma grande curiosidade, que incentiva a conhecer na prática a especificidade do processo que as escolas públicas estão trabalhando o lúdico em sala de aula. Obteve-se o interesse sobre a concepção e sua importância para o pedagogo lúdico na educação e as suas contribuições. Sendo um modo de investigar a compreensão da ludicidade como articulação pedagógica promovendo o processo de ensino e aprendizagem.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta pesquisa se embasa nos estudos de Rau (2013) em que discute a ludicidade na educação, enquanto uma atitude pedagógica. Assim também como Bacelar (2009) dando sinalizações sobre ludicidade na educação infantil. Ainda para complementar o referencial teórico buscou-se Reis (2011) e Lins (2011) em torno das discussões sobre educação na convivência com o semiárido.

Segundo Maranhão (2007) a criança primeira imita o que ver, depois ela consegue fazer uma cópia do que não vê, ou seja, a criança representa aquilo que já aprendeu, essa aprendizagem é início do pensamento. É extremamente importante para sua aprendizagem, assim.

> O lúdico é essencial à saúde física, emocional e intelectual do ser humano. Brincar é coisa séria, porque na brincadeira, a criança se reequilibra, recicla suas emoções e sacia sua necessidade de conhecer e reinventar a realidade (LIMA, 2004, p. 2).

É importante a presença de objetos que as crianças reconhecem os significados e imaginação. No processo de conhecimento e a combinação paradoxal de liberdade e controle e ao mesmo tempo ampliar a imaginação, nas brincadeiras o lúdico elas aprendem seus limites que os próprios jogadores impõem a criança fazer o que o adulto faz.

Para Vygotsky (1979, p.45 *apud* RAU, 2013), é primordial por sua vez complemente que a criança brinque e aprenda. As brincadeiras tem essa finalidade primordial da aprendizagem da criança, é brincando que a criança começa a identificar, criar e relacionar com as pessoas. Assim pelo lúdico, ocorre o desenvolvimento de habilidades que possam utilizar a sua imaginação.

> O lúdico influencia muito no desenvolvimento da criança, pois é com jogos e brincadeiras, que ela estimula a curiosidade, adquire autoconfiança, aprender a agir, e proporciona ao desenvolvimento da linguagem e do pensamento (VYGOTSY, 1991 *apud* RAU, 2013).

De acordo com Kishimoto (1996) a atividade lúdica pode apresentar-se de três formas: o jogo, brinquedos e brincadeiras. Cada uma dessas formas possui características especificas, mas algum modo manter guardam relação com desenvolvimento cognitivo e pode proporcionar sensação de bem-estar.

Bacelar (2009) salienta que o brincar é um dos dispositivos fundamentais para o desenvolvimento e autonomia das crianças. É nas brincadeiras que elas desenvolvem suas capacidades, como a imaginação, imitação e compreensão de regras. Podemos perceber que as brincadeiras são um dispositivo importante utilizado pelos professores da educação infantil, que tem a capacidade de proporcionar uma aprendizagem de qualidade, naturalmente e espontâneo que estimulem a criatividade e socialização.

No processo educativo o lúdico é uma atividade que precisa estar relacionada aos conteúdos e habilidades trabalhadas em sala de aula. As brincadeiras estimulam a memórias e a capacidade de expressar, a linguagem, imagens, tomar as suas próprias decisões e o processo de afetividade das crianças. Por intermédio das brincadeiras em sala de aula, as crianças tem a capacidade de desenvolver o senso crítico e terem suas próprias opiniões. Portanto, o brincar tem um papel importante para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

O lúdico é uma dispositivo fundamental para formação das crianças aonde os profissionais de educação infantil devem estarem atentos na aprendizagem da criança. É por meio das brincadeiras que elas descobre as suas capacidades afetiva, de penar, agir, cognitiva, tomar as suas próprias decisões e emocional. É importante que os professores saibam escolher as brincadeiras ideais para a aprendizagem destes alunos. Portanto, as atividades lúdicas são necessárias na educação infantil para que haja aprendizagem divertida e facilitar as práticas pedagógicas do professor em sala de aula.

2.1 A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Com a ludicidade na educação infantil, a criança tem mais liberdade para brincar, não querendo dizer que não haja regras, mas mantendo a intencionalidade, por detrás existe no processo educativo, desde a escolha dos brinquedos, as organizações dos espaços, sendo pensado de forma intencional e planejada. O lúdico desenvolve valores e tomadas de decisões, levando a criança a expressar seus sentimentos.

Existe uma pequena diferença no brincar e no jogo; no brincar as crianças tem maior liberdade porque nas brincadeiras não tem regras em que fica à vontade, já o jogo tem a menor liberdade porque o jogar estabelecer regras. Nas brincadeiras mais espontâneas, as crianças observam e tiram as suas próprias conclusões. O jogo desperta o interesse da criança para jogar, tornando o lúdicos uma verdadeira atividade de aprendizagem, capaz do estar no meio educacional ser prazeroso. Através de brincadeiras e jogos, ainda é possível trabalhar as questões entre perder e ganhar, estabelecendo aprendizagem nas relações.

Para Vygotsky (1984) *apud* Rau (2013) a ideia de brincar origina-se da imaginação criado pela criança, em que desejos impossíveis podem ser realizado, e a tensão ao mesmo tempo constitui uma maneira de acomodação a conflitos e frustações da vida real. No jogo, a criança tem probabilidade de ganhar ou perder, ensinando as crianças a lidarem com as frustrações, sendo um meio de socialização. O brincar é uma aprendizagem que a criança desenvolve durante a vida, sendo adquirida durante infância.

O lúdico é importante na prática do professor, pois trabalha a liberdade e controla a criança ou até mesmo estabelece limites no jogo. O brincar tem um significado para criança, eles vão brincar com as coisas que elas conhecem do seu dia a dia.

1.2. **CONTEXTUALIZANDO UMA COMUNIDADE DO CAMPO**

O trabalho com a ludicidade tem a função de colaborar para uma educação de qualidade porque o trabalho nessa perspectiva tem em vista o olhar da contextualização no qual permite adaptar os conteúdos escolares no espaço em que está inserida, a cultura, a identidade e as especificidades das crianças que vivem em sua comunidade.

A palavra contextualizar significa “colocar no contexto”. A educação contextualizada tem como foco preparar os alunos para a vida, cujo conhecimento inicial parte de sua realidade, para até chegar ao conhecimento sistematizado.

A educação contextualizada é um processo que requer conhecimento por parte dos profissionais que atua na educação, para ir além do currículo oficial como diz Reis (2011, p.126) [...] “do currículo, da gestão, das estruturas, das condições de funcionamento e financiamento, da valorização do magistério, da formação inicial e permanente dos que constroem as engrenagens deste sistema”.

Então, a educação contextualizada é um desafio para os educadores superar as práticas desvinculadas que estão postas, que muitas das vezes são negados pela a falta de entendimento da equipe escolar. Nesse sentido, a gestão escolar é de suma importância para desvendar o contexto social e escolar. O objetivo da educação ainda segundo Reis e Souza (2003, p.27).

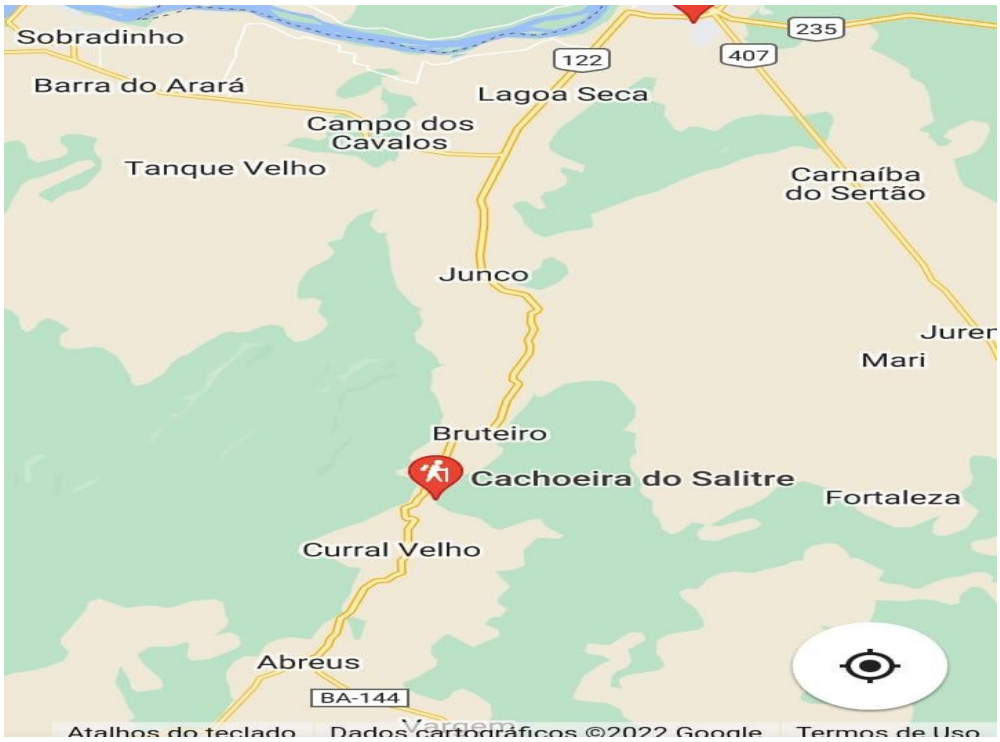
> [...] está no fato de poder contribuir na construção de uma nova postura diante do meio em que convivem e de que, nessa busca do (re) conhecimento de si (como sujeito histórico) e do lugar (como reflexo dessa história), possam intervir e transformar a ambos.

Segundo Saviani (2005, p.14) a tarefa da educação consiste na socialização do saber sistematizado, e não num conhecimento espontâneo e fragmentado, que corresponde à cultura erudita e não à cultura popular.

Assim, o estudo com a ludicidade constitui uma ferramenta chave para realizar a contextualização na sala e fora do ambiente escolar, ainda é evidente a presença da interdisciplinaridade que é um movimento constante da ação que gira em torno do ensino sistematizado.

CONHECENDO A REGIÃO DO SALITRE

Imagem 1 – Mapa da Região do Salitre em Juazeiro - BA



Fonte: Google Mapas, 2022

A região do Salitre está localizada no distrito do Junco, no município de Juazeiro-BA. A região tem nove distritos: Abóbora, Pinhões, Maniçoba, Itamotinga, Massaroca, Juremal, Carnaíba, Junco e Mandacaru. A região do Salitre compreende uma área desde a cidade de Juazeiro, perpassando a Passagem do Sargento até a Boca da Barra, estando localizadas as margens do Rio Salitre, um dos mais importantes afluentes do Rio São Francisco.

A região do Salitre tem várias comunidades que eram remanescentes de quilombos. Existem três comunidade reconhecido; Rodeadouro, Alagadiço e Curral Novo que foi recentemente reconhecido com comunidade quilombola. Umas das tradições da região são as danças, a exemplo como Samba de Velho e dança de São Gonçalo.

Assim, conhecendo a realidade da região do Salitre onde maioria das famílias vive da agricultura, artesanato e outros trabalham na cidade em Juazeiro a principal atividade econômica é a agricultura irrigada. O Projeto Salitre é situado na bacia dos rios Salitre e São Francisco, sendo um modelo de desenvolvimento que reserva para a região plano de elevar a produção e a produtividade das safras agrícolas, gerando renda, aumento da oferta de alimentos, propiciando a abertura de novos empregos diretos e indiretos.

Pode-se dizer a respeito a referida escola trabalhar bastante com seguinte tema “um olhar reflexivo sobre a escassez da água no Salitre e as práticas exitosas em meio à seca”. É um tema muito relevante na sala de aula, pois a água em alguns lugares na região do Salitre é um produto raro e difícil de ser encontrado principalmente no período de estiagem. Assim, a escola colabora para desmistificação do currículo oficial que diz sobre a composição da água, no qual apresenta três componentes da água como: [...] “(inodora, incolor, insípida)”, [...] “mais a realidade é que água tem cor, cheiro, gosto”. Observa-se, que água ainda pode ser encontrada em vários lugares e em outras formas de abastecimentos como [...] “riachos, poços, cacimbas, barreiros, açudes”. Ou seja, a água não é somente encontrada nos rios e lagos e lagoas e são transparente boa para o consumo humano etc. (LINS, 2011, p.88).

Neste sentido que a escola trabalha, é dever da escola especificar a respeito da realidade dos alunos onde vivem. Assim, a região do Salitre tem vários pontos turísticos como a Ilha do Redeadouro, Ilha Berto Preta e também uma nascente de água e de uma cachoeira que fica 63 km de Juazeiro- BA, aonde diversos famílias da cidade vem comtemplar as belezas que tem na região e os alunos também contemplam a beleza que a natureza oferece de melhor.

Nesse sentido, percebe-se a ausência de políticas públicas por parte dos órgãos públicos, pois o direito do acesso à água é direito de todos. Assim, essa é uma realidade no Nordeste brasileiro da escassez de água ainda é um problema dramático,

principalmente no período de estiagem. Assim, promover ações educativas sobre o meio ambiente que visam mobilizar e envolver e conscientizar os alunos sobre a importância da água.

Nesse sentido, é o momento dos alunos conhecerem e preservar algumas plantas nativas da caatinga como: aroeira, jurema, pau de rato e o manga, umbuzeiro. Esta última árvore, possui um processo de armazenamento de água na sua raiz conhecido como batata muito interessante.

Na sala de aula, ainda podem ser contextualizados com outros conteúdos, com outras disciplinas diferentes e relacionar com o tema do projeto, no qual ao fazer uma ponte, promove um movimento em ação, que a interdisciplinaridade que é um recurso apropriado para ajudar o aluno a assimilar as ideias.

Além de ser é uma problemática real na vida destes pequenos cidadãos é um incentivo mais na aprendizagem dos alunos, a estudar cientificamente na prática e na teoria sobre o valor excedente da água. Essa problemática é do discurso mundial, que traz grandes discussões sobre a preservação da água doce.

Assim, são ensinamentos que os alunos carregam para a vida inteira, pois logo estes pequenos aprendizes vão atuar na região como moradores adultos e que dependente do lugar precisam ter conhecimento e planejamento para sobreviver na região.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, pois pretende avaliar e compreender e refletir o a ludicidade discutir sobre os resultados dos questionários.

Segundo Severino (2013):

> Quando se fala de pesquisa qualitativo e mesmo quando se fala de metodologia qualitativo, apesar da liberdade de linguagem pelo uso acadêmico não está referindo a uma modalidade ou metodologia em particular. Daí ser preferível falar-se de abordagem quantitativo de abordagem qualitativo, pois, com estas designações, cabe referir-se a conjuntos de metodologias, envolvendo, eventualmente diversas referências. (SEVERINO, 2013, p.103)

É uma pesquisa de campo que visa a contribuir para aprendizagem significativa através de estudo profundo e sistemático, sendo realizado em uma escola de comunidade da região do Salitre –Juazeiro- BA. Os dados foram coletados através de observação de campo e aplicação de questionários sendo 11 questões: 2 questões fechadas e 9 abertas, a respeito da realidade de ensino sobre a ludicidade como pratica pedagógica na educação infantil, analisando experiências de professoras de uma comunidade salitreira, na educação infantil. Os sujeitos da pesquisa foram três professoras da educação infantil que se prontificaram de forma voluntária a participação deste estudo. Os dados foram analisados através referencias embasados na pesquisa de Rau (2013), Bacelar (2009) e outros autores que fora estudados e que discutem sobre ludicidade na educação infantil.

A ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL ÂNGELO DE SOUZA.

Imagem 2 – Escola que fora desenvolvida a pesquisa

Fonte: Pesquisadora, 2022.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Miguel Ângelo de Souza onde está localizada na comunidade do Curral Novo Salitre, no interior da cidade de Juazeiro- BA, a qual funciona pela manhã das 07h30min ás 11h30min, e tarde das 13h00min às 17h atendendo cerca de 151 alunos da educação infantil e fundamental I. Dispõe de salas de aula, cozinhas, refeitório, pátio coberto, banheiros, secretaria sala de informática, parque infantil, entre outros ambientes adaptados as reais necessidades das crianças. São 9 professoras, 5 efetivas e 4 contratadas. Todas são pós-graduadas e com experiência como professores variando entre 9 meses a 26 anos. Além disso, a administração da escola conta com a colaboração de uma coordenadora pedagógica, a gestora e 2 agentes de portaria.

Sendo que essa comunidade de quilombos é constituída de um povo humilde, que espera uma educação melhor para seus filhos futuramente. Assim, acredita-se que a educação é um dos instrumentos que pode mudar a realidade de muitas crianças e jovens que estudam e trabalham na região rural. A comunidade tem aproximadamente 1000 habitantes e a maioria vivem da agricultura.

A proposta de ensino e aprendizagem da Escola municipal Miguel Ângelo de Souza leva em consideração a relevância da contextualização que se busca cada vez mais aproximar a realidade escolar com a vivência dos alunos e a comunidade.

A frente dos trabalhos da Escola está uma competente gestora, que tem desenvolvido um trabalho democrático em parceria com toda da sua equipe, visando propiciar a integração do aluno no processo de construção de uma sociedade mais igualitário. De acordo com Lucky (1998) faz parte da gestão, as relações interpessoais, fazendo com que os profissionais se aproximem e as reuniões com o corpo docente sejam momentos para reflexão, discutindo juntos a melhor maneira para a resolução de conflitos, estabelecendo metas e usando os recursos motivacionais.

A coordenadora por sua vez, também se mostrou muito empenhada no que se refere seu papel de coordenar, uma vez que está sempre atenta aos problemas da escola, desenvolvendo um bom trabalho diante do planejamento, bem como na colaboração para a formação dos professores, refletindo sobre sua ação docente. Assim, a coordenadora desenvolve trabalhos nessa instituição para além de sua função, as quais estão sempre preocupadas com o bom desempenho da escola, buscando junto a equipe soluções para eventuais problemas.

A escola dispõe de um amplo e agradável ambiente o que proporciona uma aprendizagem mais significativa, contribuindo de forma relevante na organização do trabalho pedagógico, possibilitando melhores resultados em todos os aspectos. A escola conta com profissionais qualificados, onde todos os professores possuem nível superior e pós-graduação.

É necessário que o professor relacione os vários saberes das outras diferentes disciplinas, para desenvolver as competências e habilidades dos indivíduos, que futuramente estes irão atuar na sociedade da informação e do conhecimento, onde os alunos colocarão na prática aquilo que aprenderam e construíram. Então, faz-se necessário contribuir com a formação de cidadãos críticos e participativos o quanto antes melhor para os sujeitos.

Sabe-se que o professor é a figura fundamental para a aprendizagem da criança onde cabe ao mesmo, organizar e sistematizar os conteúdos e transformar em conhecimento escolar, para o aluno conseguir assimilar/ construir aquilo que o professor quis socializar e garantir da proposição curricular e de formação.

Tendo em vista, que todo profissional da educação é um professor pesquisador, que reflete sobre a sua prática pedagógica, e que através do mesmo a sua autonomia enquanto profissional é fazer conexões devidas e estabelecer noções.

Então, para haver uma prática interdisciplinar na sala de aula depende exclusivamente do docente que mantém uma postura de imersão direta na prática pedagógica, no qual autonomia é fator principal para o professor fazer as conexões devidas e estabelecer noções coerentes sem fugir das dimensões das disciplinas e do lúdico, que são contribuições relevantes da educação contextualizada, que possibilita conhecimentos riquíssimos para o educando.

O planejamento acontece na escola onde toda a equipe escolar participa com sugestões e propostas para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Assim, é neste momento que são apresentados modelo de atividades e materiais que necessitam ser desenvolvidos para aplicar na prática pedagógica.

O planejamento da escola é feito mensal com a presença de todas as professoras, gestora e coordenadora, sendo que na discussão abrange uma variedade de fatores essenciais no planejamento como: nível de aprendizagem do aluno, no qual, são feitas as intervenções e informações para o desenvolvimento do ensino aprendizagem. Além disso, realiza-se o planejamento formativo fazendo o estudo sobre os temas que é de suma importância, abordando resultados dos questionários realizados com três professoras e observação de campo, as professoras tiveram o tempo de quatro dias para responderem o questionário.

4 RESULTADOS E DISCURSÕES

A ludicidade na Educação Infantil tem como protagonista a criança e a sua aprendizagem, sendo um sujeito criativo, que é capaz de inventar um universo de faz de conta através da sua imaginação, que é primordial para o seu desenvolvimento enquanto ser humano pensante que aprendem e interagem com as outras crianças e com os adultos.

Assim, a criança como sujeito histórico e de direitos, a criança está inserida na sociedade como produtora de cultura que interage, brinca, imagina. Com isso, observa-se o quanto as brincadeiras e interações são importantes e capaz de formar o sujeito com suas especificidades e suas potencialidades nessa faixa etária, que é única com suas representações.

Nesse sentido, a partir daí cabe aos educadores planejar, mediar e monitorar práticas que potencializem o desenvolvimento integral da criança. Vale salientar, que a criança está em construção da sua identidade e autonomia, tendo em vista que as experiências na Educação Infantil serão uma bagagem de conhecimento e aprendizagem afetiva e significativa, explorando suas fantasias, seus desejos e observações sobre o campo de experimentar e questionar os diversos sentidos da natureza e da sociedade na qual vive.

A pesquisa tem a intenção de analisar a ludicidade como prática pedagógica na educação infantil: experiências de professores de uma comunidade salitreira, analisando a aprendizagem na educação infantil, através das atividades lúdicas, enquanto uma ação mediadora de despertar na criança a curiosidade e favorecer o conhecimento.

Participaram do estudo três professoras da educação infantil na rede pública e as mesmas tem idade entre 29 e 54 anos de idade, todas tem o ensino superior. Quanto a experiência profissional, as participantes tem de 9 meses a 11 anos de experiências e alunos que fazem parte das turma docente está entre 11 a 19 alunos. Relacionado ao regime trabalhista, uma professora é efetiva e duas mantém contrato temporário com a rede municipal de ensino.

Os resultados foram organizados a partir de três temas: percepção sobre a ludicidade, ludicidade na prática docente da Educação Infantil e benefícios da ludicidade na Educação Infantil. Em prol de manter o sigilo, utilizou-se de siglas entre PA, PB e PC para sinalizar sobre as professoras.

Percepção sobre a ludicidade

A ludicidade na educação infantil é fundamental para a aprendizagem e desenvolvimento da criança. A ludicidade contribui para a aprendizagem e amplia os conhecimentos também aperfeiçoa a capacidade de imaginação para brincar e aprender e adquire conhecimento nas brincadeiras.

No questionário perguntou-se: Na sua visão, o que é ludicidade? A professora PA nos sinaliza que:

> Conceito lúdico refere-se ao exercício que trabalhe a imaginação e a fantasia, tornando-se um importante instrumento para o processo de ensino aprendizagem. Rau, tudo que despertar imaginação na criança. Inclusive brinquedos e jogos, contribuem para expressar sentimentos, desenvolvimento motora, mental e socialização. (PA)

Piaget (1976) e Vygotsky (1984), deram grandes contribuições para educação infantil, eles defendem que as atividades lúdicas faz parte da vida da criança e que levam os professores a compreenderem a ludicidade como atividades pedagógicas que auxilia na aprendizagem das crianças da educação infantil; como jogo de exercício, sensório-motor, jogo simbólicas, de jogo de regras e o jogo de construção, que auxiliar na compreensão no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil. (*apud* RAU, 2013, p.64).

Para Rau (2013) o professor é o mediador no processo de construção do conhecimento da criança que possibilita a criança a compressão nas interações sociais no desenvolvimento e a aprendizagem na educação infantil. As professoras PB e PC, trazem que:

> É a forma de trabalhar dentro da educação infantil através de jogos e brincadeiras que desenvolver a aprendizagem da criança. (PB)

> É ensinar de forma divertida, criativo, utilizando jogos, brincadeiras e exercícios que trabalhe a imaginação e fantasia da criança. (PC)

De acordo com autora Rau (2013), a ludicidade é fundamental para aprofundar um trabalho dinâmico e rico por parte do educador, estimulando o educando na sua imaginação e criatividade.

Percebe-se que as professoras tem a compreensão sobre a ludicidade. Para o autor Costa (2005, p.45), a palavra lúdico vem latim *ludus* significa brincar. No brincar está inserido os jogos, brinquedos e brincadeiras. Trabalhar a ludicidade em sala de aula tem o objetivo de proporcionar uma aprendizagem significativa de modo que os educandos estejam engajados de forma contextualizada nas atividades que contribuem significativamente na aprendizagem da criança.

Ludicidade na prática docente da Educação Infantil.

Os professores da Educação Infantil utilizam a ludicidade como prática pedagógica, como jogos e brincadeiras que auxiliam na aprendizagem das crianças, auxiliar nos conteúdos em sala de aula. Os professores da Educação Infantil procuram trabalhar metodologicamente um ensino que desperta na criança o desejo de aprender.

No questionário, perguntou-se as participantes. Você tem o hábito de trabalhar ludicidade em sala de aula? Quais são os procedimentos didáticos que você vivencia e que sinalizam sobre ludicidade na educação infantil?

A participante (PA) respondeu que:

> Sim, organizo intencionalmente a minha prática pedagógica, sempre considerando o envolvimento curioso e questionador das crianças, leitura (rodas de leitura de história), oficinas lúdicos (trabalhos coletivos), brincadeiras, mimica, fantoches, dança e massinha.

A autora Rau, (2013) destaca que cabe ao professor conhecer a necessidade de uma nova abordagem sobre o lúdico que vá além de sua pratica, aproveitando a motivação e a formulação de questionamentos construtivos, reflexivos e prazerosa, criando uma oportunidade no processo de ensino aprendizagem.

Para a professora PB:

> Sim, porque através do lúdico as crianças desenvolver o aprendizagem, conhece a suas habilidades que vem através dos jogos, das brincadeiras do contexto trabalhar é essencial. A importância do brincar, jogos que precisam vivenciar dentro do contexto na educação infantil, interação socialização e outros, (PB).

Para Vygotsky ao brincar, a criança começa a desenvolver a motivação, as habilidades e as atitudes que é necessário para participam social. (VYGOTSKY,1984 *apud* RAU 2013, p.144). A professora PC, traz que:

> Sim, a ludicidade vem como uma de complemento nas atividades na sala de aula, além de facilitar muito o processo de aprendizagem dos pequenos. As leituras de histórias, brincadeiras, danças, mimica, gincanas e esportes são atividades que devem ser frequentes pois traz benefícios individuais e o cotidiano se tornar mais dinâmica e atrativo. (PC)

A autora Rau (2013) traz uma reflexão que cabe ao professor que eles tem uma concepção de brincadeiras que vá além da prática pedagógica, compreendendo que ele, em diversos momentos, leva o educando a refletir e explicar os conteúdos, e facilitando um melhor processo de ensino e aprendizagem de qualidade. Para trabalhar o lúdico são necessários que a professora observe e avalie os seus alunos no processo de aprendizagem, para que tome decisões coerentes, que atendam às necessidades de cada criança.

As professoras tem a compreensão que o lúdico é um dispositivo importante para a aprendizagem das crianças na educação infantil. A ludicidade é uma ação do brincar que são organizadas em três momentos: o jogo, brinquedo e brincadeiras. Ensinar por meio a da ludicidade faz parte da vida das crianças e também tornar-se a aulas mas prazerosas, dinâmicas e as crianças tem um aprendizagem melhor.

Benefícios da ludicidade na Educação Infantil.

Existem muitos benefícios que a ludicidade oferecem para aprendizagem da criança da educação infantil, alguns deles são que a crianças aprendem mais brincando. A ludicidade favorece a socialização e uma aprendizagem de forma prazerosa que proporciona a criança a possibilidade de construir a sua própria imaginação, as atividades lúdicas proporcionando autoconfiança, criatividade, autoestima e desenvolvimento cognitivo. Através do lúdico, há o desenvolvimento social, emocional, tendo a oportunidade de expressão na sala de aula.

No questionário fora perguntado. Na sua percepção, quais os benefícios que a ludicidade oferecem para a criança? Na sua visão, a ludicidade pode ajudar na aprendizagem das crianças? Na sua opinião, a ludicidade contribui para a alfabetização e letramento as crianças? Assim as participantes sinalizam que:

> Tenho como eixos norteadores as interações e as brincadeiras, onde o interagir com o professor e demais pessoas do espaço escolar as criança se envolvem com vários elementos culturais. Os campos de experiências organizados pela BNCC e exercidos pelo professor possibilitar o aprender e se desenvolver, atreladas ao patrimônio cultural da criança. Sim, é uma ferramenta importante que possibilita uma aprendizagem significativa, que vá além de códigos e compreenda a sua utilização no meio social, enriquecendo o vocabulário, raciocínio lógico e a alegria da conquista. (PA)

> Desenvolvimento do cognitivo, motor e da psicomotricidade das crianças, favorece a socialização, exploração das habilidades e estimular a criatividade da criança. Sim o brincar ajudar a criança interagir, socializar, relacionar ideias desenvolver oralidade, movimentos, reduz agressividade e faz com que ela mesma estabelece reações alegrias, constrói seu próprio conhecimento. Sim porque a criança através da ludicidade vai obter o desenvolvimento da criatividade da sensibilidade, da inteligência e da habilidade tanto motores e afetivo e sociais em que o aluno vai entrar, ingressar no ensino formal desenvolvendo seus conhecimento. (PB)

> A ludicidade proporcionar as crianças expressa-se melhor, desenvolver a capacidade motora, cognitivas e sociais. Sim em todos os aspectos pois a ludicidade prepara a criança não só nos aspectos motores cognitivo mais também para o meio social de forma significativa na vida da criança. Contribui para o processo de alfabetização e letramento se tornar muito prazerosa, tornando o ensino de qualidade. (PC)

Na perspectiva de Kishimoto (2008), a construção de espaços lúdicos são considerados de grande importância, por enriquecerem as experiências sensoriais da criatividade e desenvolver habilidades da criança, tendo uma estreita relação com faz de conta.

Percebe-se os benefícios que ludicidade traz para desenvolvimento psicomotor e cognitivo das crianças na construção de brinquedos, sendo um elemento importante na utilização e desenvolvimento de habilidades de coordenação motora. Observa-se através nas respostas das professoras que a ludicidade tem vários benefícios, dentre eles: as interações, o desenvolvimento motor e cognitivo, as habilidades, estimulando a criatividade e socialização.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado mostrou a importância da ludicidade na educação infantil, visando uma reflexão acerca da percepção das professoras de uma escola do campo. Assim, contribuiu muito para o processo de formação na área de Pedagogia, em que foi possível perceber as diferenças em relação ao conhecimento alcançado na academia, o qual proporcionou mais embasamento que com certeza somará muito na aplicabilidade da prática educativa ao longo do percurso da carreira profissional. Assim, este estudo se mostrou muito significativo.

Em se tratando dos profissionais da escola, vale ressaltar aqui além da competência, a organização das professoras, a qual fora desenvolvido o estudo na escola em questão. As professoras se mostraram grandes parceiras, contribuindo para que pudesse desenvolver o estudo de forma relevante, o que deu todo apoio necessário, não só no que se refere a ação docente na sala de aula, mas sempre que fora solicitado a contribuição estando disponível.

Por fim, conclui-se que esse estudo baseado na ludicidade, sinaliza para dispositivos de aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades motores das crianças, através do lúdico integrado ao cotidiano escolar. A escola pode sempre valorizar as atividades lúdicas na educação infantil, de forma a contribuir para um bom desenvolvimento da criança e de suas habilidades motoras.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica:** técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo, SP: Loyola, 2008.

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil**. Salvador: EDUFA, 2009.144p.

CARVALHO, L. D; NÒBREGA, L.S.(org.). **Educação e convivência com o Semiárido Brasileiro. Juazeiro – BA**, 2011. (p.121-140).

COSTA, S. A. formação do professor e suas implicações éticas e estéticas. **Psicopedagogia on line. Educação e saúde mental**. 10 de junho de 2005. Disponível em: http://www.psicopedagogia.com.br/artigo/artigo.asp?entrID=692. Acesso em: 10 mai. 2022.

CUNHA**,** Nylse Helena. **Brinquedoteca: Um Mergulho no Brinca**. São Paulo: Matese. 1994.

CURY**,** Agosto. **Pais Brilhantes, Professores Fascinantes:** a educação inteligente, formando jovens educadores e felizes. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1996.

LIMA, Marilene. Brincando na Sala de Aula. **Revista do professor**, Porto Alegre, v. 20, n.78, p.5-7, abr/jun, 2004.

LINS, Claudia Maísa A. Livros Didáticos Contextualizados Conhecendo O Semiárido Volumes 1 e 2: Aspectos Políticos/ Pedagógicos no percurso elaboração. Brasileiro. In: REIS, E; CARVALHO, L. D; NÒBREGA, L. S.(org.). **Educação e convivência com o Semiárido Brasileiro**. Juazeiro – BA, 2011. (p.89- 100).

LUCK, Heloísa. **Dimensão Participativa Da Gestão Escolar**. Gestão Escolar. Disponível: http://faibi.com.br/arquivos/downloads/pedagogia/estagio/estagio_gestao1/13.%20Texto%201-%20dimensao-participativa-da-gestao-escolar.pdf

MARANHÃO, Diva. **Ensinar brincando:** a aprendizagem pode ser uma grande brincadeira. Rio Janeiro, RJ: Wake, 2004.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A Ludicidade e Educação:** atitudes pedagógicas Curitiba: Ibpex, 2013.

REIS, Edmerson dos Santos. A formação dos profissionais da Educação do Campo – Direito dos educadores e dever do poder público. Brasileiro. In: REIS, E; CARVALHO, L. D; NÒBREGA, L.S.(org.). **Educação e convivência com o Semiárido Brasileiro. Juazeiro – BA**, 2011. (p.121-140).

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica:** Primeiras aproximações. 9. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim**. Metodologia do trabalho cientifico**. São Paulo: Cortez, 2013.

APÊNDICE – Questionário aplicado com as professoras

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BHIA – BA
COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA
DISCENTE:ELIENE FRAGA DE SOUZA

Prezado (a) professor (a)

Sou aluna do curso de licenciatura em pedagogia e gostaria da sua colaboração.
Este questionário tem como objetivo obter dados para realização da pesquisa: A ludicidade como pratica pedagógica na educação infantil: experiências de professores de uma comunidade salitreira da Escola Municipal Miguel Ângelo de Souza.
Deste já agradeço a sua colaboração e contribuição.

Nome:_____

Idade:_____

Nível de escolaridade:_____

Questionário

1 - Quantos anos de experiências? _____

2- Qual carga horária semanal vivencia como docente?

20 horas ( ) 40 horas ( )

3- Regime trabalhista: Efetivo ( ) Temporário ( )

4 – Trabalha a quanto tempo nessa escola? _____

5 – Quantos alunos fazem parte da turma que é docente?_____

6- Na sua visão, o que é ludicidade?